




VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*

 contato@valorconsultores.com.br  
www.valorconsultores.com.br

## 5º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

NOVEMBRO DE 2019

### CONVENIÊNCIA BRASÍLIA LTDA ME E POSTO BRASÍLIA DE COLORADO LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002244-63.2017.8.16.0072  
VARA CÍVEL DE COLORADO/PR



## 1. Sumário

1. Sumário.....	2
2. Glossário.....	2
3. Cronograma processual.....	2
4. Considerações iniciais.....	3
5. Informações preliminares.....	4
5.1. Sobre a Recuperanda.....	4
5.2. Razões da crise econômico-financeira.....	5
6. Acompanhamento processual.....	5
7. Atividades realizadas pela AJ.....	8
8. Informações operacionais.....	8
9. Informações Financeiras.....	9
9.1. Balanço Patrimonial – POSTO BRASILIA.....	9
9.1.1. Ativo.....	9
9.1.2. Passivo.....	11
9.2. Demonstração do Resultado do Exercício – POSTO BRASILIA.....	12
9.3. Balanço Patrimonial – CONVENIÊNCIA BRASILIA.....	14
9.3.1. Ativo.....	14
9.3.2. Passivo.....	15
9.4. Demonstração do Resultado do Exercício – CONVENIENCIA BRASILIA	16
9.5. Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO POSTO BRASILIA E	
CONVENIENCIA BRASILIA.....	17
9.5.1. Ativo.....	17
9.5.2. Passivo.....	19
9.5.3. Indicadores Financeiros.....	20
9.5.3.1. Índices de Liquidez.....	21
9.5.3.2. Índices de Endividamento.....	22
9.5.3.3. Índices de Rentabilidade.....	23
9.5.3.4. Capital Circulante Líquido.....	24
9.6.1. Evolução da Receita.....	26
9.6.2. Evolução dos Custos Variáveis.....	28
9.6.3. Evolução das Despesas Fixas.....	29

9.6.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado	
Operacional (Ebitda).....	31
9.6.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos	
Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	32
10. Acompanhamento dos Questionamentos.....	33
11. Considerações Finais.....	34

## 2. Glossário

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>RECUPERANDA</b>	
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	26/06/2017	Pedido de Recuperação Judicial
21	14/07/2017	Petição de emenda à inicial
23	19/07/2017	Deferimento de Perícia Prévia
40	15/09/2017	Apresentação do Laudo da Perícia Prévia
47	25/09/2017	Deferimento do processamento da RJ
87	24/10/2017	1º RMA



139	04/12/2017	Apresentação do PRJ
158	19/01/2018	Expedição do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	23/01/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
238	05/04/2018	Expedição do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
	30/04/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
278	23/05/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE)
	31/07/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
307	28/08/2018	Expedição do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
319	17/09/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
321	18/09/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
	31/10/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
411	18/12/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
	28/02/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
461	11/04/2019	Comunicação de renúncia do antigo AJ
462	13/04/2019	Nomeação de Cleverson Marcel Colombo como AJ.
484	22/04/2019	Petição de aceite à nomeação, requerendo que esta seja realizada em nome de VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDS
523	03/07/2019	Termo de compromisso da AJ

533	30/07/2019	1º RMA
536	06/08/2019	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções por mais 60 dias (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
577	29/08/2019	2º RMA
578	16/09/2019	Apresentação da relação de credores atualizada (art. 7º, §2º, da LRE)
579	23/09/2019	Apresentação de minuta do edital de convocação da AGC
580	01/10/2019	3º RMA
	07/10/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
619	20/11/2019	4º RMA

#### Eventos futuros

1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores

## 4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.



O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de novembro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/66/conveniencia-brasilia-ltda-posto-brasilia-colorado-ltda>

## 5. Informações preliminares

### 5.1. Sobre a Recuperanda

Consta da Petição Inicial e Emenda que a empresa Posto Brasília de Colorado Ltda. iniciou sua atividade econômica no ano de 1985, direcionando-se para o comércio varejista de combustíveis e lubrificantes. Atualmente, é o posto de combustível mais tradicional da região de Colorado/ PR, para os moradores e viajantes.

Já a empresa Conveniência Brasília Ltda. - ME iniciou as atividades em 2015, prestando serviços de comércio varejista de produtos alimentícios em geral, de mercadorias em loja de conveniência e de lubrificantes, fazendo parte do complexo empresarial do Posto.

Todavia, devido as dificuldades financeiras em razão do mercado econômico atual, não restou outra alternativa senão o auxílio do Poder Judiciário para o seu soerguimento. As requerentes alegaram a necessidade da Recuperação Judicial e a possibilidade de superação da crise econômica, visto que: (a) são empresas sólidas no mercado, sendo o Posto atuante há 32 anos, sempre primando pela qualidade e bom atendimento dos seus clientes; (b) está apostando em uma reestruturação operacional e em uma

readequação da política financeira; (c) o deferimento da Recuperação Judicial, dará o tempo necessário para estabilização das despesas financeiras e para readequação dos custos, bem como o manejo de novas práticas quanto a inadimplência.

Dentre as medidas a serem adotadas para a superação da crise econômico-financeira, destacam-se: (a) o alcance de metas de otimização de custos mensais; (b) obtenção de recursos no fluxo de caixa; (c) reestruturação da gestão da empresa e renegociação de dívidas em condições especiais, adequando seu pagamento com o fluxo de caixa atual; (d) a redução das taxas de juros e o alongamento de prazos para pagamento.

Informam, ainda, que possuem grande "*know-how*" na atividade que desenvolvem, mas que somente a Recuperação Judicial possibilitará a reestruturação, de modo a prosseguir no desenvolvimento da atividade e a manter os empregos diretos e indiretos de funcionários

## 5.2. Razões da crise econômico-financeira

Na peça vestibular, as Recuperandas apontam como razões de sua crise financeira: (I) nos fatores macroeconômicos, a forte recessão econômica, alegando ser a pior desde os anos 1930, havendo recuo do Produto Interno Bruto (PIB), o que afetou os postos de combustíveis, aliado ao desaquecimento do mercado de automóveis que fazem parte da "cadeia econômica", que por consequência prejudicaram o bom rendimento das

empresas; (II) adentrando aos fatores microeconômicos, as Recuperandas citaram a alta da inadimplência; (III) o aumento dos custos que ocorreu por conta de diversas exigências do IAP, exigências estruturais da distribuidora de combustíveis Ipiranga, e o aumento desenfreado do preço do combustível; (IV) por consequência, o aumento do endividamento bancário e das despesas financeiras (juros, e demais taxas); e (V) o resultado negativo, que se encontrava de tal forma, pelos reflexos da redução das receitas, aumento dos custos e despesas financeiras

## 6. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 26/06/2017, e após realização de Perícia Prévia, teve seu processamento deferido por decisão datada de 25/09/2017.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);



- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi veiculado no Diário de Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2185, em 22/01/2018 (segunda-feira), considerando-se publicado na data de 23/01/2018 (terça-feira).

O Plano de Recuperação Judicial foi protocolado nos autos pelas Recuperandas na data de 04/12/2017, no seq. 139.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, ("edital do plano") foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 27/04/2018, edição nº 2250, considerando-se publicado no dia 30/04/2018.

O prazo de 30 dias para os credores apresentarem objeções ou concordância ao PRJ teve início em 02/05/2018 (quarta-feira), encerrando-se no dia 12/06/2019 (terça-feira).

Os seguintes credores apresentaram objeção ao PRJ:

Seq. 228	19/03/2018	Objecção ao PRJ	Itaú Unibanco S.A.
Seq. 268	11/05/2018	Objecção ao PRJ	Banco do Brasil S.A.

Seq. 272	14/05/2018	Objecção ao PRJ	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.
Seq. 275	21/05/2018	Objecção ao PRJ	Banco Santander (Brasil) S.A.
Seq. 276	22/05/2018	Objecção ao PRJ	Caixa Econômica Federal
Seq. 280	05/06/2018	Objecção ao PRJ	Banco Bradesco S.A.

Ato contínuo, AJ apresentou a relação de credores a que se refere o art. 7º, §2º, da LRE na data de 23/05/2018, conforme consta no seq. 278 dos autos.

Com a proximidade do fim do "*stay period*", as Recuperanda pleitearam pela prorrogação de tal período de espera até a homologação do PRJ, em atenção ao princípio da preservação da empresa e manutenção de sua função social, conforme depreende-se do seq. 285.

O edital do art. 7º, §2º, da LRE foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 17/09/2018, edição nº 2346, considerando-se publicado no dia 18/09/2018, e encontra-se juntado no seq. 319 dos autos.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem em Juízo suas Impugnações de Crédito teve início no dia 19/09/2018 (quarta-feira) (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 03/10/2018 (quarta-feira).



Seguidamente, em decisão prolatada no seq. 321, em 18/09/2018, restou prorrogado o "*stay period*" por mais 30 dias úteis.

Aos seq. 407, novamente, com o fim do prazo de suspensão das ações e execuções em face do devedor ("*stay period*"), as Recuperandas realizaram novo pedido de prorrogação, o qual foi deferido por iguais 30 dias úteis, em decisão de seq. 411.

Novo pedido de prorrogação do "*stay period*" até a homologação do PRJ foi realizado no seq. 453 dos autos.

Na data de 11/04/2019, em petição que se encontra no seq. 461, o antigo Administrador Judicial comunicou sua renúncia ao exercício do encargo.

Diante disso, foi nomeada Valor Consultores Associados Ltda como administradora judicial, figurando como responsável pela condução dos trabalhos Cleverson Marcel Colombo, advogado, inscrito na OAB/PR nº 27.401.

Posteriormente, as Recuperandas peticionaram nos autos (seq. 534) pleiteando que a relação de credores fosse atualizada, diante do julgamento de algumas Habilitações e Impugnações de Crédito, bem como que fosse corrigido erro material existente na Classe IV (Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), visto que o credor FINAME BRADESCO, CNPJ Nº

60.746.948/0060-72, pelo crédito de R\$90.014,00, deveria ser enquadrado como Classe III (Quirografários).

Em 06/08/2019, D. Juízo de Direito proferiu decisão (seq. 536) deferindo a prorrogação do "*stay period*" pelo prazo de 60 dias.

Aos 16/09/2019, AJ apresentou a relação de credores (art. 7º, §2º da LRE) atualizada, conforme pode ser consultada no seq. 578.2 dos autos.

Posteriormente, em razão das objeções ao PRJ apresentadas, tornando a convocação da Assembleia de Credores obrigatória (art. 56, da LRE), a AJ (seq. 579) sugeriu sua realização nos dias 08/11/2019, às 13:30h (1ª convocação) e 22/11/2019 (2ª convocação) no mesmo horário, e como local o Auditório da ACIC – Associação Comercial de Colorado, com endereço a Avenida Paraná, 415, Centro, em Colorado/PR.

As Recuperandas se manifestaram no seq. 584 dos autos, pugnando que a Assembleia Geral de Credores seja designada para o próximo ano, em razão do recesso forense que se aproxima.

Atualmente, o feito aguarda a convocação da Assembleia Geral de Credores pelo D. Juízo.

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/66/conveniencia-brasilia-ltda-posto-brasilia-colorado-ltda>

Ademais, foi cientificado que o Sr. Diogo Marini, parceiro comercial das empresas, tão logo enviará o contrato de parceria firmado entre as partes à Administradora Judicial.

## 7. Atividades realizadas pela AJ

As principais atividades desenvolvidas pelo AJ no período em questão foram:

- Manifestação nos autos de Recuperação Judicial;
- Contato com o representante das Recuperandas a fim de obter as informações operacionais que subsidiam este relatório.

## 8. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato realizado pela AJ com os representantes das Recuperandas, em 04/12/2019, oportunidade na qual foi informado que os estabelecimentos retomaram as atividades comerciais no último dia 20/11/2019.

Tanto a loja de conveniências como o posto têm funcionado normalmente, empregando ao todo 4 (quatro) funcionários.





## 9. Informações Financeiras

### 9.1. Balanço Patrimonial – POSTO BRASÍLIA

#### 9.1.1. Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, referente aos meses de janeiro a setembro de 2019, com os principais grupos que impactaram na redução nominal de R\$ 3 mil, no período de agosto a setembro de 2019.

Ativo (R\$)	jan/19		ago/19		set/19		AH		Variação	
	AV	AV	AV	AV	AV	AV	set19/jan19	set19/ago19	set19/jan19	set19/ago19
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.693.217</b>	<b>38,3%</b>	<b>1.954.935</b>	<b>42,0%</b>	<b>1.955.651</b>	<b>42,0%</b>	<b>15,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>262.434</b>	<b>717</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.098	0,5%	23.310	0,5%	23.310	0,5%	16,0%	0,0%	3.212	0
Contas a Receber	1.303.915	29,5%	1.538.596	33,1%	1.721.114	37,0%	32,0%	11,9%	417.199	182.517
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	1.807	0,0%	3.582	0,1%	3.615	0,1%	100,1%	0,9%	1.809	33
Outros Créditos	363.085	8,2%	349.385	7,5%	166.182	3,6%	-54,2%	-52,4%	-196.904	-183.204
Estoques	4.313	0,1%	40.061	0,9%	41.430	0,9%	860,6%	3,4%	37.117	1.370
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.727.090</b>	<b>61,7%</b>	<b>2.699.374</b>	<b>58,0%</b>	<b>2.695.415</b>	<b>58,0%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-31.675</b>	<b>-3.959</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.039</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.039</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.039</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.725.051</b>	<b>61,6%</b>	<b>2.697.335</b>	<b>58,0%</b>	<b>2.693.376</b>	<b>57,9%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-31.675</b>	<b>-3.959</b>
Imobilizado	2.725.051	61,6%	2.697.335	58,0%	2.693.376	57,9%	-1,2%	-0,1%	-31.675	-3.959
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.420.307</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.654.309</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.651.066</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>230.759</b>	<b>-3.243</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

**Contas a Receber:** Compostos por “Duplicatas a Receber” e por “Créditos Vencidos e Não Liquidados”, o grupo apresentou aumento de R\$ 182 mil no período de agosto a setembro de 2019, ou seja, 11,9%, passando a representar 37% do total do ativo. O prazo médio de recebimento ficou em 163 dias. Os créditos vencidos representaram 8,5% do total de duplicatas a receber, a qual apresentaram um aumento de R\$ 133 mil no período. O aumento nos créditos não liquidados apresentadas pela Recuperanda à AJ refere-se aos seguintes inadimplentes:



RELAÇÃO DE INADIMPLENTES			
Emissão	Cliente	Valor	
10/06/2016	VPR Brasil Importações E Expostações LTDA	R\$	56.602,82
16/06/2016	VPR Brasil Importações E Expostações LTDA	R\$	40.408,36
01/11/2012	Lourdes Picinato Colombo ME	R\$	5.728,24
01/10/2012	Lourdes Picinato Colombo ME	R\$	2.866,59
02/05/2013	Garaúna Engenharia LTDA	R\$	224,63
02/05/2013	Garaúna Engenharia LTDA	R\$	18.893,31
31/05/2014	BR Frango	R\$	901,12
02/05/2014	BR Frango	R\$	1.463,36
01/04/2014	BR Frango	R\$	2.752,85
01/03/2014	BR Frango	R\$	2.978,07
01/02/2014	BR Frango	R\$	1.000,28
<b>Total</b>		<b>R\$</b>	<b>133.819,63</b>

**Imobilizado:** O grupo apresentou, em setembro de 2019, um montante de R\$ 2,69 milhões, ou seja, 57,9% do ativo total da Recuperanda, tendo registrado a parcela de depreciação acumulada do mês na ordem de R\$ 3 mil.

**Outros Créditos:** De agosto a setembro de 2019 a Recuperanda registrou um decréscimo de R\$ 183 mil, ou seja, 52,4% na conta de Títulos a Receber, a qual se refere ao reconhecimento de perdas com recebimento de títulos. Esse reconhecimento de perda ocorreu na conta "Transporte Brasília de Colorado", a qual segue tabela com a relação dos valores inadimplidos.

RELAÇÃO DE INADIMPLENTES			
Emissão	Cliente	Valor	
31/08/2017	Transporte Brasília de Colorado	R\$	22.116,99
31/08/2017	Transporte Brasília de Colorado	R\$	23.770,77
29/09/2017	Transporte Brasília de Colorado	R\$	20.291,87
29/09/2017	Transporte Brasília de Colorado	R\$	31.618,00
31/10/2017	Transporte Brasília de Colorado	R\$	24.958,00
31/10/2017	Transporte Brasília de Colorado	R\$	25.094,00
01/12/2017	Transporte Brasília de Colorado	R\$	35.354,00
<b>Total</b>		<b>R\$</b>	<b>183.203,63</b>



## 9.1.2. Passivo

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados abaixo referente aos meses de janeiro a setembro de 2019, com os principais grupos que impactaram no passivo total de R\$ 4,65 milhões em setembro de 2019.

Passivo (R\$)	jan/19	AV	ago/19	AV	set/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							set19/jan19	set19/ago19	set19/jan19	set19/ago19
<b>Passivo Circulante</b>	<b>333.687</b>	<b>7,5%</b>	<b>404.827</b>	<b>8,7%</b>	<b>563.326</b>	<b>12,1%</b>	<b>68,8%</b>	<b>39,2%</b>	<b>229.639</b>	<b>158.499</b>
Empréstimos e Financiamentos	126.097	2,9%	126.078	2,7%	126.078	2,7%	0,0%	0,0%	-19	0
Fornecedores	74.455	1,7%	144.285	3,1%	301.586	6,5%	305,1%	109,0%	227.131	157.301
Obrigações Trabalhistas	24.201	0,5%	23.352	0,5%	24.240	0,5%	0,2%	3,8%	39	888
Obrigações Sociais	64.984	1,5%	67.149	1,4%	67.459	1,5%	3,8%	0,5%	2.475	309
Obrigações Tributárias	3.781	0,1%	3.795	0,1%	3.795	0,1%	0,4%	0,0%	14	0
Outras Obrigações	40.169	0,9%	40.169	0,9%	40.169	0,9%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.086.621</b>	<b>92,5%</b>	<b>4.249.482</b>	<b>91,3%</b>	<b>4.087.740</b>	<b>87,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>1.120</b>	<b>-161.741</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>4.871.211</b>	<b>110,2%</b>	<b>4.871.211</b>	<b>104,7%</b>	<b>4.871.211</b>	<b>104,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Obrigações Tributárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Recuperação Judicial	4.834.321	109,4%	4.834.321	103,9%	4.834.321	103,9%	0,0%	0,0%	0	0
Receitas Diferidas	36.890	0,8%	36.890	0,8%	36.890	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-784.590</b>	<b>-17,7%</b>	<b>-621.730</b>	<b>-13,4%</b>	<b>-783.471</b>	<b>-16,8%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>26,0%</b>	<b>1.120</b>	<b>-161.741</b>
Capital Social	183.000	4,1%	183.000	3,9%	183.000	3,9%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-945.424	-21,4%	-945.424	-20,3%	-945.424	-20,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-17.516	-0,4%	140.018	3,0%	-21.724	-0,5%	24,0%	-115,5%	-4.208	-161.741
Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.651	-0,1%	677	0,0%	677	0,0%	-114,6%	0,0%	5.328	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.420.307</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.654.309</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.651.066</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>230.759</b>	<b>-3.243</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** No período de agosto a setembro de 2019, os fornecedores apresentaram aumento de R\$ 157 mil, ou seja, 109%, principalmente devido ao acréscimo em “Estrada Dist. de Deriv. do Petr. Ltda” e “Royal Fic Distribuidora de Derivado”.

**Patrimônio Líquido:** Em setembro de 2019, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 783 mil, proporcionado pelo saldo de R\$ 183 mil em “Capital Social”, pelo montante negativo em “Lucros e/ou Prejuízos Acumulados” na ordem de R\$ 945 mil e pelo montante de R\$ 21 mil negativo em “Lucros/Prejuízos do Exercício”, a qual destaca-se que nessa última encontra-se o prejuízo de R\$ 161 mil auferido pela Recuperanda no mês de setembro de 2019.



## 9.2. Demonstração do Resultado do Exercício – POSTO BRASÍLIA

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Recuperanda de setembro de 2019. Neste mês, a empresa apurou um prejuízo de 51,1% sobre as Receitas Operacionais Brutas, respectivamente R\$ 161 mil.

Contas	jul/19	AV	ago/19	AV	set/19	AV	Acumulado jan19 a set19	AV	Média jan19 a set19	AH set19/ago19	Varição set19/ago19
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>196.474</b>	<b>100,0%</b>	<b>295.304</b>	<b>100,0%</b>	<b>316.337</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.819.347</b>	<b>100,0%</b>	<b>202.150</b>	<b>7,1%</b>	<b>21.033</b>
(-) Deduções das Receitas	-10	0,0%	0	0,0%	-88	0,0%	-171	0,0%	-19	0,0%	-88
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	-134.732	-68,6%	-183.175	-62,0%	-155.589	-49,2%	-1.383.466	-76,0%	-153.718	-15,1%	27.586
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>61.732</b>	<b>31,4%</b>	<b>112.129</b>	<b>38,0%</b>	<b>160.660</b>	<b>50,8%</b>	<b>435.710</b>	<b>23,9%</b>	<b>48.412</b>	<b>43,3%</b>	<b>48.531</b>
(-) Despesas Fixas	-14.551	-7,4%	-3.878	-1,3%	-318.563	-100,7%	-422.707	-23,2%	-46.967	8114,6%	-314.685
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>47.181</b>	<b>24,0%</b>	<b>108.251</b>	<b>36,7%</b>	<b>-157.903</b>	<b>-49,9%</b>	<b>13.002</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.445</b>	<b>-245,9%</b>	<b>-266.154</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-2,0%	-3.838	-1,3%	-3.838	-1,2%	-34.542	-1,9%	-3.838	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-184	0,0%	-20	0,0%	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>43.343</b>	<b>22,1%</b>	<b>104.413</b>	<b>35,4%</b>	<b>-161.741</b>	<b>-51,1%</b>	<b>-21.724</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-2.414</b>	<b>-254,9%</b>	<b>-266.154</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>43.343</b>	<b>22,1%</b>	<b>104.413</b>	<b>35,4%</b>	<b>-161.741</b>	<b>-51,1%</b>	<b>-21.724</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-2.414</b>	<b>-254,9%</b>	<b>-266.154</b>
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>43.343</b>	<b>22,1%</b>	<b>104.413</b>	<b>35,4%</b>	<b>-161.741</b>	<b>-51,1%</b>	<b>-21.724</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-2.414</b>	<b>-254,9%</b>	<b>-266.154</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

As Receitas Operacionais de setembro de 2019 totalizaram R\$ 316 mil e apresentaram um aumento de 7,1% se comparada ao mês anterior, sendo que os Custos Variáveis representaram 49,2% do faturamento. A Margem de Contribuição ficou positiva na ordem de R\$ 160 mil, respectivamente, 50,8% sobre o faturamento.

As Despesas Operacionais da Recuperanda apresentaram um grande montante de R\$ 318 mil, o que representou um percentual de 100,7% do faturamento. Desta forma, a Margem de Contribuição positiva auferida foi insuficiente para suprir as despesas, encerrando com Ebitda (Resultado Operacional) negativo num percentual de 49,9%. Ao acrescentar o lançamento de Depreciação e Amortizações, o resultado líquido finalizou negativo na ordem 51,1% sobre

o faturamento, ou seja, R\$ 161 mil, conforme evidenciado pela tabela anterior. Ressalta-se que as Despesas Operacionais se apresentaram em R\$ 318 mil devido principalmente ao montante de **"Perda com Recebimento de Títulos"**, onde constam as inadimplências mencionadas anteriormente, a qual sozinha somam R\$ 317 mil.



### 9.3. Balanço Patrimonial – CONVENIÊNCIA BRASÍLIA

#### 9.3.1. Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, referente aos meses de janeiro a setembro de 2019, com os principais grupos que impactaram no aumento nominal de R\$ 3 mil de agosto a setembro de 2019. Nesse período, a conta que proporcionou esse acréscimo foi a rubrica Estoques e Caixa e Equivalentes de Caixa.

Ativo (R\$)	jan/19	AV	ago/19	AV	set/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							set19/jan19	set19/ago19	set19/jan19	set19/ago19
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.844</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.593</b>	<b>100,0%</b>	<b>366,0%</b>	<b>65,7%</b>	<b>6.750</b>	<b>3.408</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.542	83,6%	70	1,3%	949	11,0%	-38,4%	1264,1%	-593	879
Contas a Receber	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	121	6,6%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-121	0
Outros Créditos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Estoques	181	9,8%	5.116	98,7%	7.644	89,0%	4124,4%	49,4%	7.464	2.528
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Imobilizado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.844</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.593</b>	<b>100,0%</b>	<b>366,0%</b>	<b>65,7%</b>	<b>6.750</b>	<b>3.408</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



### 9.3.2. Passivo

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados abaixo referente aos meses de janeiro a setembro de 2019, com os principais grupos que impactaram no passivo total de R\$ 8 mil em setembro de 2019.

Passivo (R\$)	jan/19	AV	ago/19	AV	set/19	AV	AH set19/jan19	AH set19/ago19	Variação set19/jan19	Variação set19/ago19
	<b>Passivo Circulante</b>	<b>129.627</b>	<b>7029,9%</b>	<b>134.664</b>	<b>2596,9%</b>	<b>131.142</b>	<b>1526,1%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>1.515</b>
Empréstimos e Financiamentos	60.000	3253,9%	60.000	1157,0%	60.000	698,2%	0,0%	0,0%	0	0
Fornecedores	22.150	1201,3%	25.338	488,6%	22.594	262,9%	2,0%	-10,8%	444	-2.744
Obrigações Trabalhistas	25.384	1376,6%	25.423	490,3%	24.535	285,5%	-3,3%	-3,5%	-849	-888
Obrigações Sociais	21.725	1178,2%	22.372	431,4%	22.482	261,6%	3,5%	0,5%	757	110
Obrigações Tributárias	368	20,0%	1.531	29,5%	1.531	17,8%	315,7%	0,0%	1.163	0
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-127.783</b>	<b>-6929,9%</b>	<b>-129.479</b>	<b>-2496,9%</b>	<b>-122.548</b>	<b>-1426,1%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>5.235</b>	<b>6.930</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>341.632</b>	<b>18527,4%</b>	<b>327.932</b>	<b>6323,8%</b>	<b>333.332</b>	<b>3878,9%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-8.300</b>	<b>5.400</b>
Obrigações Tributárias	37.941	2057,6%	37.941	731,7%	37.941	441,5%	0,0%	0,0%	0	0
Recuperação Judicial	165.507	8975,8%	165.507	3191,6%	165.507	1926,0%	0,0%	0,0%	0	0
Receitas Diferidas	138.183	7493,9%	124.483	2400,5%	129.883	1511,4%	-6,0%	4,3%	-8.300	5.400
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-469.415</b>	<b>-25457,3%</b>	<b>-457.410</b>	<b>-8820,7%</b>	<b>-455.880</b>	<b>-5304,9%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>13.535</b>	<b>1.530</b>
Capital Social	15.000	813,5%	15.000	289,3%	15.000	174,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-482.279	-26154,9%	-482.279	-9300,3%	-482.279	-5612,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-1.136	-61,6%	10.869	209,6%	12.400	144,3%	-1192,0%	14,1%	13.535	1.530
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.000	-54,3%	-1.000	-19,3%	-1.000	-11,6%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.844</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.593</b>	<b>100,0%</b>	<b>366,0%</b>	<b>65,7%</b>	<b>6.750</b>	<b>3.408</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

**Receitas Diferidas – Passivo Não Circulante:** De agosto a setembro de 2019, houve um aumento de R\$ 5 mil no grupo, ou seja, 4,3%, entretanto, foi identificado uma diferença entre os balancetes de agosto e setembro, na ordem de R\$ 3 mil.

**Patrimônio Líquido:** Em setembro de 2019, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 455 mil, proporcionado pelo saldo de R\$ 15 mil em “Capital Social”, pelo montante negativo em “Lucros e/ou Prejuízos Acumulados” na ordem de R\$ 482 mil e pelo montante de R\$ 12 mil positivo em “Lucros/Prejuízos do Exercício”, a qual destaca-se que nessa última encontra-se o resultado positivo de R\$ 1 auferido pela Recuperanda no mês de setembro de 2019.



#### 9.4. Demonstração do Resultado do Exercício – CONVENIENCIA BRASILIA

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Recuperanda referente a setembro de 2019. Neste mês, a empresa apurou um resultado positivo de R\$ 1 mil.

Contas	jul/19	AV	ago/19	AV	set/19	AV	Acumulado jan19 a set19	AV	Média jan19 a set19	AH set19/ago19	Varição set19/ago19
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>3.886</b>	<b>100,0%</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>43.261</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.807</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-21</b>
(-) Deduções das Receitas	-103	-2,6%	0	0,0%	0	0,0%	-1.253	-2,9%	-139	0,0%	0
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	-2.720	-70,0%	0	0,0%	2.528	0,0%	-16.602	-38,4%	-1.845	0,0%	2.528
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>1.063</b>	<b>27,4%</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.528</b>	<b>0,0%</b>	<b>25.406</b>	<b>58,7%</b>	<b>2.823</b>	<b>12185,7%</b>	<b>2.508</b>
(-) Despesas Fixas	-1.248	-32,1%	-998	-4849,4%	-998	0,0%	-11.972	-27,7%	-1.330	0,0%	0
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-185</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-977</b>	<b>-4749,4%</b>	<b>1.530</b>	<b>0,0%</b>	<b>13.434</b>	<b>31,1%</b>	<b>1.493</b>	<b>-256,6%</b>	<b>2.508</b>
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-1.035	-2,4%	-115	0,0%	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-185</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-977</b>	<b>-4749,4%</b>	<b>1.530</b>	<b>0,0%</b>	<b>12.400</b>	<b>28,7%</b>	<b>1.378</b>	<b>-256,6%</b>	<b>2.508</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-185</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-977</b>	<b>-4749,4%</b>	<b>1.530</b>	<b>0,0%</b>	<b>12.400</b>	<b>28,7%</b>	<b>1.378</b>	<b>-256,6%</b>	<b>2.508</b>
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-185</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-977</b>	<b>-4749,4%</b>	<b>1.530</b>	<b>0,0%</b>	<b>12.400</b>	<b>28,7%</b>	<b>1.378</b>	<b>-256,6%</b>	<b>2.508</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Em setembro de 2019 a Recuperanda não auferiu receita, apresentando um Custo das Mercadorias Vendidas positivo de R\$ 2 mil, advindo provavelmente da contagem de estoque incorreta no mês anterior. As Despesas Operacionais da Recuperanda apresentaram montante de R\$ 998, referente a retirada de pró-labore. Desta forma, a Margem de Contribuição positiva foi suficiente para suprir as despesas, encerrando com Ebitda (Resultado Operacional) positivo em R\$ 1 mil. Não houve lançamento de Depreciação e Amortizações e de Encargos Financeiros, assim, o resultado líquido foi no mesmo montante alcançado no Ebitda, ou seja, R\$ 1 mil, conforme se evidencia pela tabela anterior.





## 9.5. Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO POSTO BRASÍLIA E CONVENIÊNCIA BRASÍLIA

### 9.5.1. Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, referente aos meses de janeiro a setembro de 2019, com os principais grupos que impactaram no pequeno aumento nominal de R\$ 165 no período de agosto a setembro de 2019.

Ativo (R\$)	jan/19		ago/19		set/19		AH		Variação	
	Valor	AV	Valor	AV	Valor	AV	set19/jan19	set19/ago19	set19/jan19	set19/ago19
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.695.061</b>	<b>38,3%</b>	<b>1.960.120</b>	<b>42,1%</b>	<b>1.964.245</b>	<b>42,2%</b>	<b>15,9%</b>	<b>0,2%</b>	<b>269.184</b>	<b>4.124</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.640	0,5%	23.380	0,5%	24.259	0,5%	12,1%	3,8%	2.620	879
Contas a Receber	1.303.915	29,5%	1.538.596	33,0%	1.721.114	36,9%	32,0%	11,9%	417.199	182.517
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	1.928	0,0%	3.582	0,1%	3.615	0,1%	87,5%	0,9%	1.687	33
Outros Créditos	363.085	8,2%	349.385	7,5%	166.182	3,6%	-54,2%	-52,4%	-196.904	-183.204
Estoques	4.494	0,1%	45.177	1,0%	49.075	1,1%	992,0%	8,6%	44.581	3.898
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.727.090</b>	<b>61,7%</b>	<b>2.699.374</b>	<b>57,9%</b>	<b>2.695.415</b>	<b>57,8%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-31.675</b>	<b>-3.959</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.039</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.039</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.039</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.725.051</b>	<b>61,6%</b>	<b>2.697.335</b>	<b>57,9%</b>	<b>2.693.376</b>	<b>57,8%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-31.675</b>	<b>-3.959</b>
Imobilizado	2.725.051	61,6%	2.697.335	57,9%	2.693.376	57,8%	-1,2%	-0,1%	-31.675	-3.959
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.422.151</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.659.495</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.659.660</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>237.509</b>	<b>165</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

**Contas a Receber:** Este grupo apresentou um montante de R\$ 1,72 milhão, portanto, 36,9% do total do Ativo em setembro de 2019, tendo apresentado R\$ 159 mil em Créditos Vencidos e Não Liquidados. No período de agosto a setembro de 2019, o grupo apresentou aumento de R\$ 182 mil, um percentual de 11,9% e observando apenas as duplicatas a receber, nota-se um aumento de R\$ 316 mil, ou seja, 20,2%. O prazo médio de recebimento ficou em 163 dias.

**Outros Créditos:** Composto por Títulos a Receber, o grupo apresentou redução de R\$ 183 mil no período de agosto a setembro de 2019, ou seja, 52,4% devido ao reconhecimento de perda com recebimento de títulos, conforme mencionado na análise individual do Posto.

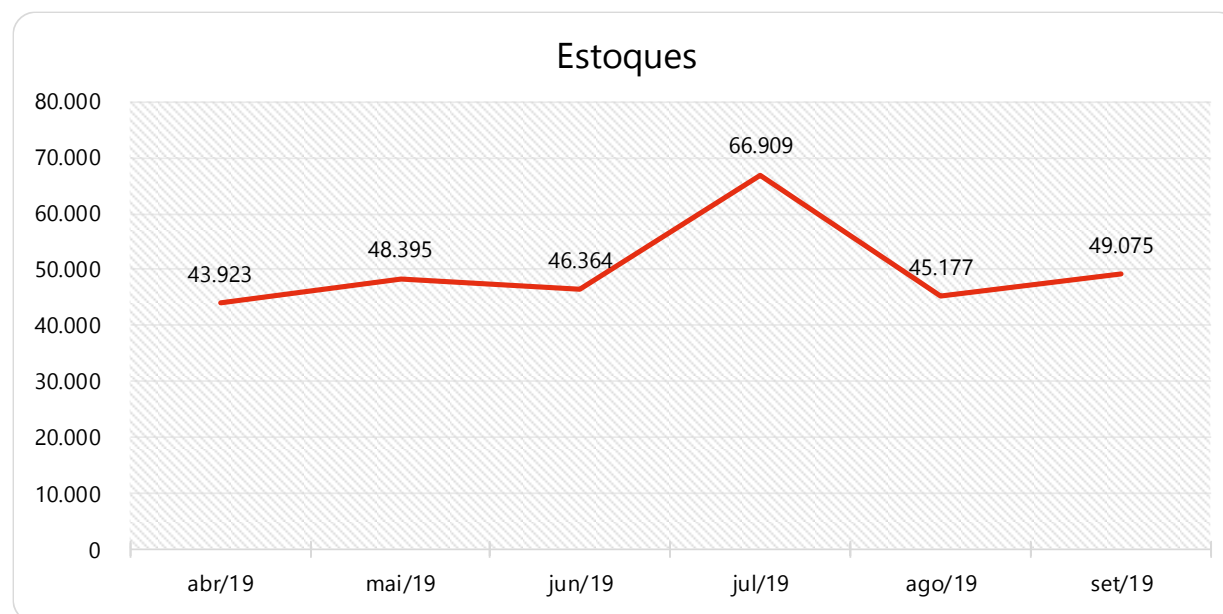
**Imobilizado:** O grupo apresentou, em setembro de 2019, um montante de R\$ 2,69 milhões, ou seja, 58,4% do ativo total da Recuperanda, tendo registrado a parcela de depreciação acumulada do mês equivalente a R\$ 3 mil.



## Estoques:

Estoques	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Mercadoria para Revenda	43.923	48.395	46.364	66.909	45.177	49.075
<b>Total dos Estoques</b>	<b>43.923</b>	<b>48.395</b>	<b>46.364</b>	<b>66.909</b>	<b>45.177</b>	<b>49.075</b>
<b>Variação %</b>	<b>-13,6%</b>	<b>10,2%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>44,3%</b>	<b>-32,5%</b>	<b>8,6%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Os estoques das Recuperandas se compõem por Mercadorias para Revenda e em setembro de 2019 apresentou saldo de R\$ 49 mil, ou seja, 1,1% do ativo total. No período de agosto a setembro de 2019, os estoques aumentaram R\$ 3 mil, portanto, um percentual de 8,6%. Com base no custo das vendas do mês, o prazo médio de estocagem ficou em 10 dias.



## 9.5.2. Passivo

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados abaixo referente aos meses de janeiro a setembro de 2019, com os principais grupos que impactaram no passivo total de R\$ 4,65 milhões em setembro de 2019.

Passivo (R\$)	jan/19	AV	ago/19	AV	set/19	AV	AH set19/jan19	AH set19/ago19	Varição set19/jan19	Varição set19/ago19
	<b>Passivo Circulante</b>	<b>463.314</b>	<b>10,5%</b>	<b>539.492</b>	<b>11,6%</b>	<b>694.468</b>	<b>14,9%</b>	<b>49,9%</b>	<b>28,7%</b>	<b>231.154</b>
Empréstimos e Financiamentos	186.097	4,2%	186.078	4,0%	186.078	4,0%	0,0%	0,0%	-19	0
Fornecedores	96.605	2,2%	169.623	3,6%	324.180	7,0%	235,6%	91,1%	227.575	154.557
Obrigações Trabalhistas	49.585	1,1%	48.775	1,0%	48.775	1,0%	-1,6%	0,0%	-810	0
Obrigações Sociais	86.709	2,0%	89.521	1,9%	89.941	1,9%	3,7%	0,5%	3.232	419
Obrigações Tributárias	4.149	0,1%	5.325	0,1%	5.325	0,1%	28,4%	0,0%	1.176	0
Outras Obrigações	40.169	0,9%	40.169	0,9%	40.169	0,9%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>3.958.837</b>	<b>89,5%</b>	<b>4.120.003</b>	<b>88,4%</b>	<b>3.965.192</b>	<b>85,1%</b>	<b>0,2%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>6.355</b>	<b>-154.811</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.212.843</b>	<b>117,9%</b>	<b>5.199.143</b>	<b>111,6%</b>	<b>5.204.543</b>	<b>111,7%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-8.300</b>	<b>5.400</b>
Obrigações Tributárias	37.941	0,9%	37.941	0,8%	37.941	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Recuperação Judicial	4.999.829	113,1%	4.999.829	107,3%	4.999.829	107,3%	0,0%	0,0%	0	0
Receitas Diferidas	175.073	4,0%	161.373	3,5%	166.773	3,6%	-4,7%	3,3%	-8.300	5.400
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-1.254.005</b>	<b>-28,4%</b>	<b>-1.079.140</b>	<b>-23,2%</b>	<b>-1.239.351</b>	<b>-26,6%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>14,8%</b>	<b>14.655</b>	<b>-160.211</b>
Capital Social	198.000	4,5%	198.000	4,2%	198.000	4,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.427.703	-32,3%	-1.427.703	-30,6%	-1.427.703	-30,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-18.651	-0,4%	150.887	3,2%	-9.324	-0,2%	-50,0%	-106,2%	9.327	-160.211
Ajustes de Exercícios Anteriores	-5.651	-0,1%	-323	0,0%	-323	0,0%	-94,3%	0,0%	5.328	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.422.151</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.659.495</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.659.660</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>237.509</b>	<b>165</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** Este grupo apresentou um montante de R\$ 324 mil, respectivamente 7% do total do Passivo em setembro de 2019, tendo apresentado um aumento de R\$ 154 mil, um percentual de 91,1% no período de agosto a setembro de 2019.

**Receitas Diferidas – Passivo Não Circulante:** No período de agosto a setembro de 2019, o grupo aumentou R\$ 5 mil, sendo que foi identificado uma diferença de R\$ 3 mil entre os balancetes do período.

**Patrimônio Líquido:** Em setembro de 2019, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 1,23 milhão, proporcionado pelo saldo de R\$ 198 mil em “Capital Social”, pelo montante negativo em “Lucros e/ou Prejuízos Acumulados” na ordem de R\$ 1,42 milhão e pelo montante de R\$ 9 mil negativo em “Lucros/Prejuízos do Exercício”, a qual destaca-se que de agosto a setembro de 2019, essa última conta saiu de saldo positivo de R\$ 150 mil para R\$ 9 mil negativo, devido ao prejuízo de R\$ 160 mil auferido em setembro-19.



### 9.5.3. Indicadores Financeiros

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

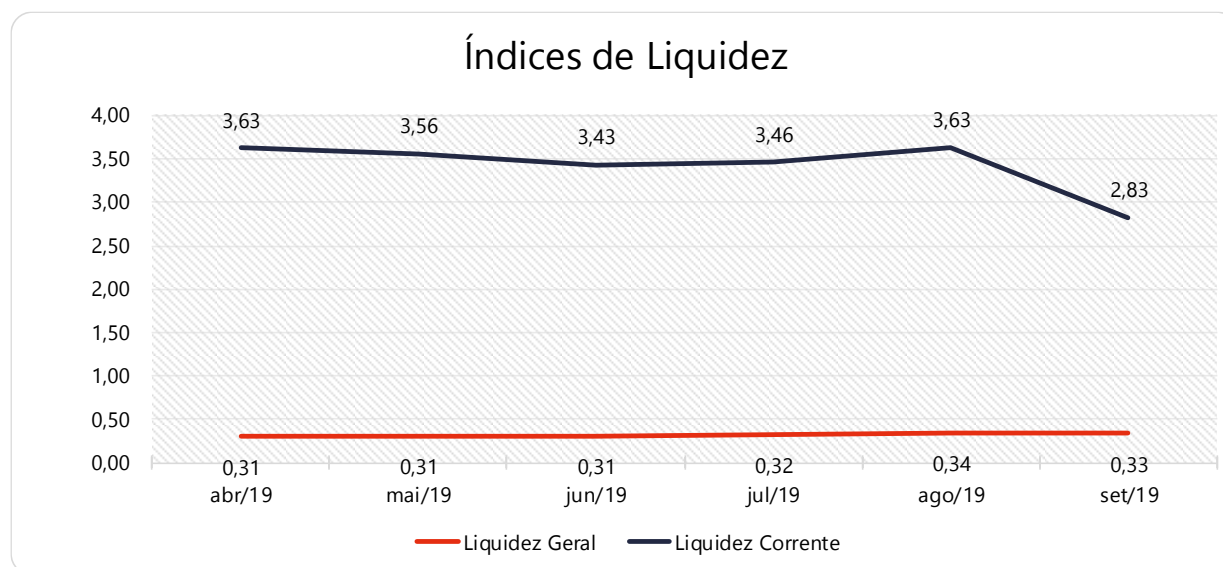
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



### 9.5.3.1. Índices de Liquidez

Índices		abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,31	0,31	0,31	0,32	0,34	0,33
	Liquidez Imediata	0,05	0,05	0,04	0,04	0,04	0,03
	Liquidez Seca	3,53	3,46	3,34	3,34	3,55	2,76
	Liquidez Corrente	3,63	3,56	3,43	3,46	3,63	2,83

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

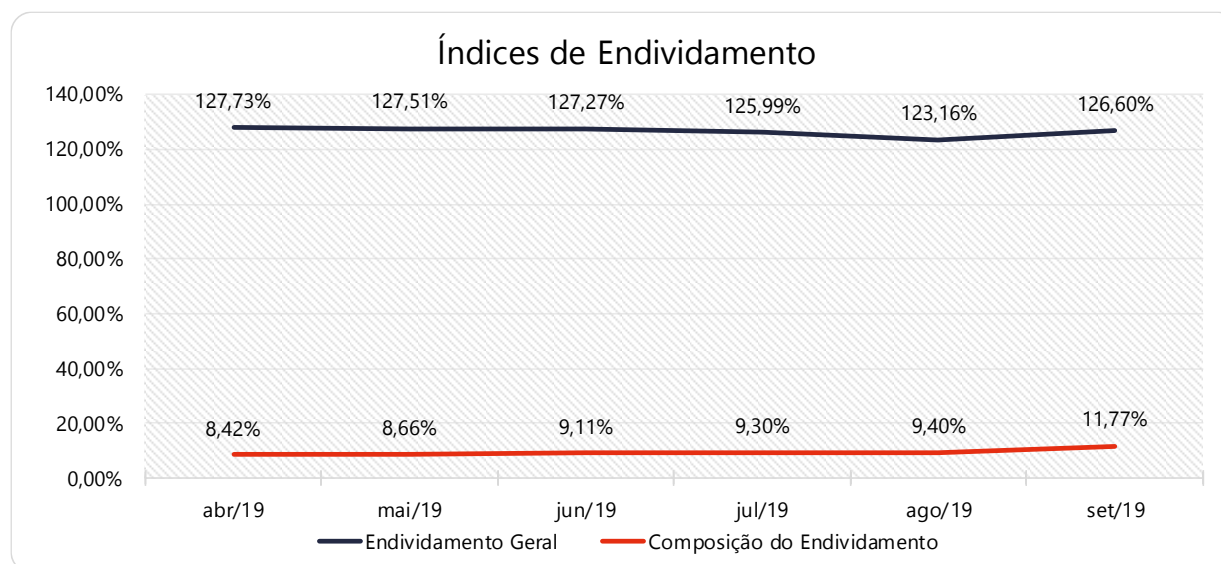
Percebe-se que no caso da Recuperanda existe uma diferença substancial em relação ao Índice de Liquidez Corrente e Índice de Liquidez Geral, isso se deve ao fato de que a maior conta do passivo está no grupo a longo prazo relacionado às obrigações englobadas na Recuperação Judicial. Nota-se também que houve uma queda significativa no Índice de Liquidez Corrente, devido à baixa no ativo circulante em virtude das inadimplências mencionadas anteriormente.



### 9.5.3.2. Índices de Endividamento

Índices		abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	127,73%	127,51%	127,27%	125,99%	123,16%	126,60%
	Composição do Endividamento	8,42%	8,66%	9,11%	9,30%	9,40%	11,77%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

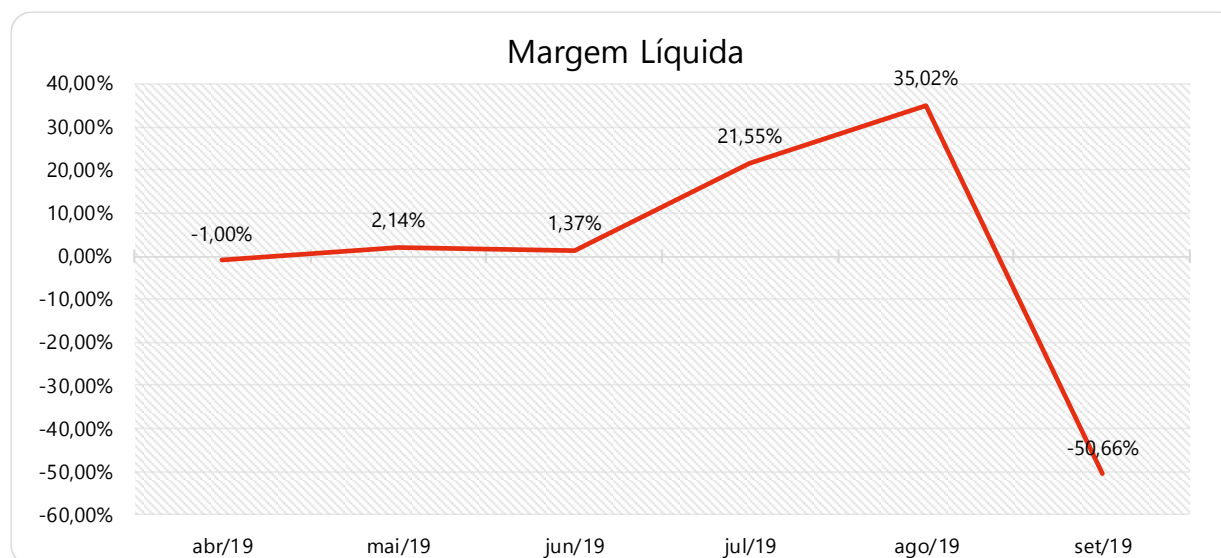
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, em geral a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram piores significativas.



### 9.5.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-1,00%	2,14%	1,37%	21,55%	35,02%	-50,66%
	Rentabilidade do Ativo	-0,05%	0,12%	0,07%	0,95%	2,22%	-3,44%
	Produtividade	0,05	0,05	0,05	0,04	0,06	0,07

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

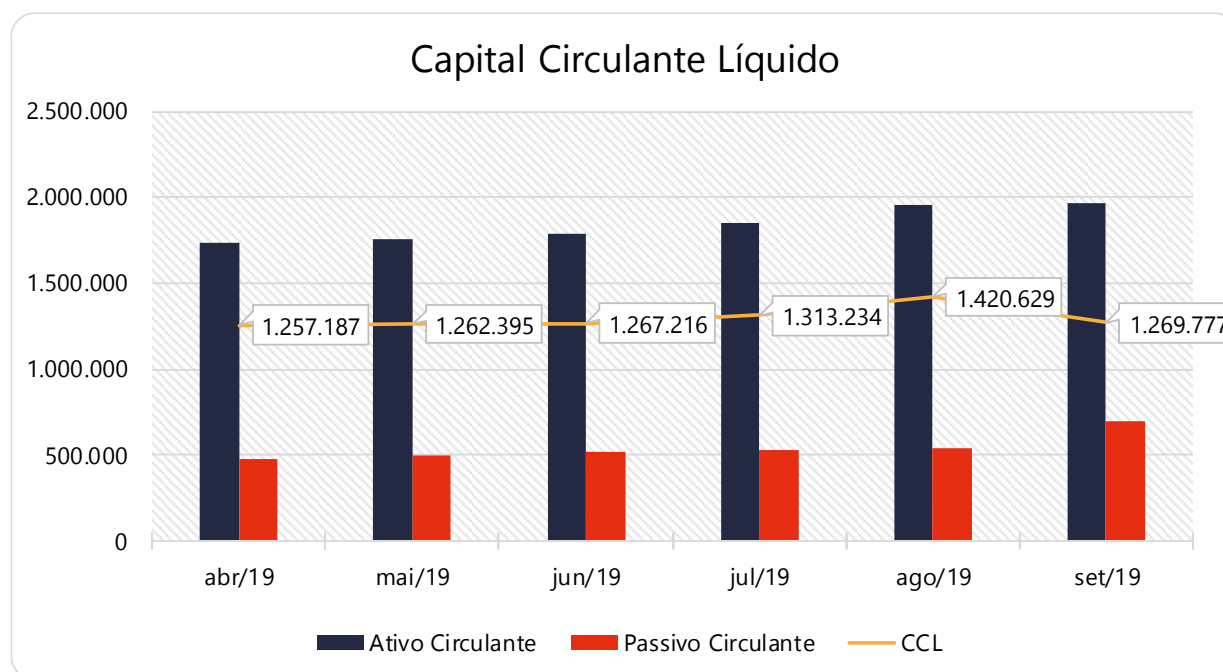
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Percebe-se que a Recuperanda auferiu, no mês de setembro de 2019, Margem Líquida e a Rentabilidade **negativas**.



### 9.5.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Ativo Circulante	1.735.856	1.755.821	1.788.180	1.846.627	1.960.120	1.964.245
Passivo Circulante	478.669	493.426	520.963	533.392	539.492	694.468
<b>CCL</b>	<b>1.257.187</b>	<b>1.262.395</b>	<b>1.267.216</b>	<b>1.313.234</b>	<b>1.420.629</b>	<b>1.269.777</b>
<b>Varição %</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>8,2%</b>	<b>-10,6%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante Líquido), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. No mês de setembro de 2019, a Recuperanda apresentou CCL **positivo** de R\$ 1,26 milhão, tendo reduzido 10,6% seu CCL **positivo** no período de agosto a setembro de 2019.





## 9.6. Demonstração do Resultado do Exercício – CONSOLIDADO POSTO BRASÍLIA E CONVENIÊNCIA BRASÍLIA

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado das Recuperandas referente ao mês de setembro de 2019. Neste mês, a empresa apurou um prejuízo de 50,6% sobre as Receitas Operacionais Brutas, respectivamente R\$ 160 mil.

Contas	jul/19		ago/19		set/19		Acumulado		Média		Variação	
	AV		AV		AV		jan19 a set19	AV	jan19 a set19	AH	set19/ago19	set19/ago19
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>200.360</b>	<b>100,0%</b>	<b>295.324</b>	<b>100,0%</b>	<b>316.337</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.862.608</b>	<b>100,0%</b>	<b>206.956</b>	<b>7,1%</b>		<b>21.013</b>
(-) Deduções das Receitas	-113	-0,1%	0	0,0%	-88	0,0%	-1.424	-0,1%	-158	0,0%		-88
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	-137.452	-68,6%	-183.175	-62,0%	-153.061	-48,4%	-1.400.068	-75,2%	-155.563	-16,4%		30.114
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>62.796</b>	<b>31,3%</b>	<b>112.149</b>	<b>38,0%</b>	<b>163.188</b>	<b>51,6%</b>	<b>461.116</b>	<b>24,8%</b>	<b>51.235</b>	<b>45,5%</b>		<b>51.039</b>
(-) Despesas Fixas	-15.799	-7,9%	-4.876	-1,7%	-319.561	-101,0%	-434.679	-23,3%	-48.298	6453,8%		-314.685
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>46.996</b>	<b>23,5%</b>	<b>107.273</b>	<b>36,3%</b>	<b>-156.373</b>	<b>-49,4%</b>	<b>26.437</b>	<b>1,4%</b>	<b>2.937</b>	<b>-245,8%</b>		<b>-263.646</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-1,9%	-3.838	-1,3%	-3.838	-1,2%	-34.542	-1,9%	-3.838	0,0%		0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-1.219	-0,1%	-135	0,0%		0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>43.158</b>	<b>21,5%</b>	<b>103.435</b>	<b>35,0%</b>	<b>-160.211</b>	<b>-50,6%</b>	<b>-9.324</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-1.036</b>	<b>-254,9%</b>		<b>-263.646</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%		0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>43.158</b>	<b>21,5%</b>	<b>103.435</b>	<b>35,0%</b>	<b>-160.211</b>	<b>-50,6%</b>	<b>-9.324</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-1.036</b>	<b>-254,9%</b>		<b>-263.646</b>
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%		0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>43.158</b>	<b>21,5%</b>	<b>103.435</b>	<b>35,0%</b>	<b>-160.211</b>	<b>-50,6%</b>	<b>-9.324</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-1.036</b>	<b>-254,9%</b>		<b>-263.646</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

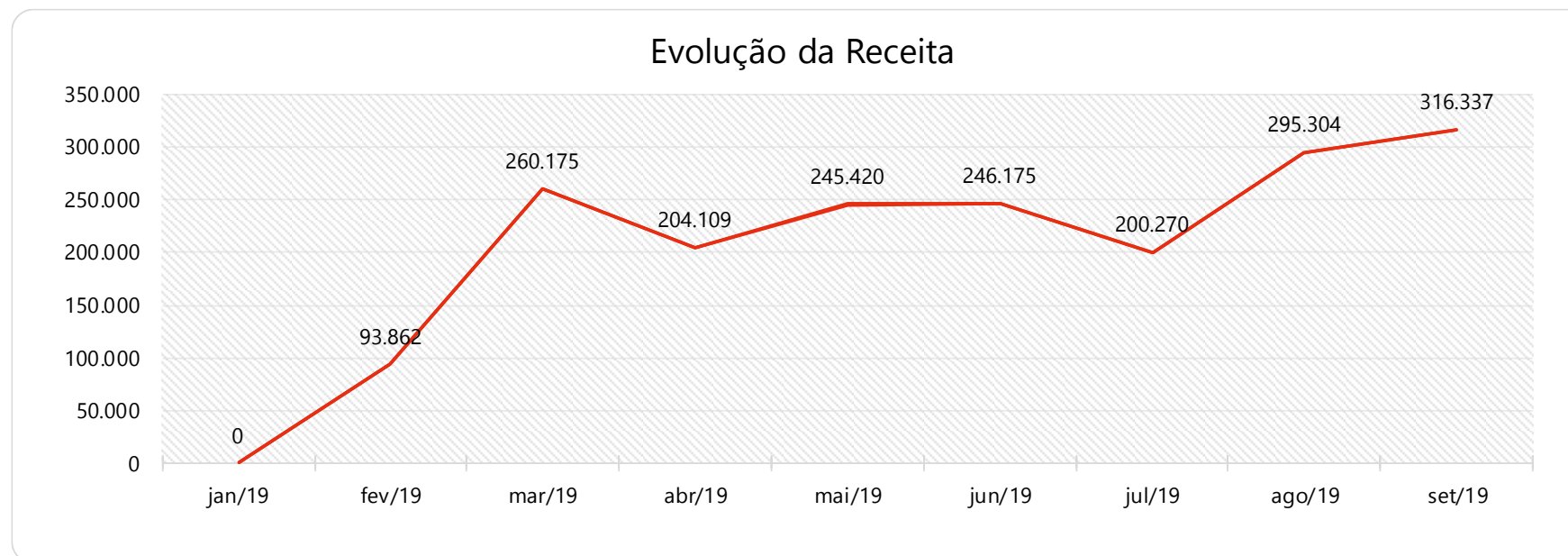


### 9.6.1. Evolução da Receita

A seguir apresentamos uma tabela com a evolução das receitas das Recuperandas de janeiro de 2019 a setembro de 2019, onde pode-se visualizar uma progressão no faturamento do período.

Receitas operacionais brutas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Venda de Mercadorias à Prazo	0	93.862	260.175	204.109	245.420	246.175	200.270	295.304	316.337
Prestação de Serviços	40	45	0	195	320	80	90	0	0
Outras Receitas	0	0	0	166	0	0	0	21	0
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>93.907</b>	<b>260.175</b>	<b>204.470</b>	<b>245.740</b>	<b>246.255</b>	<b>200.360</b>	<b>295.324</b>	<b>316.337</b>

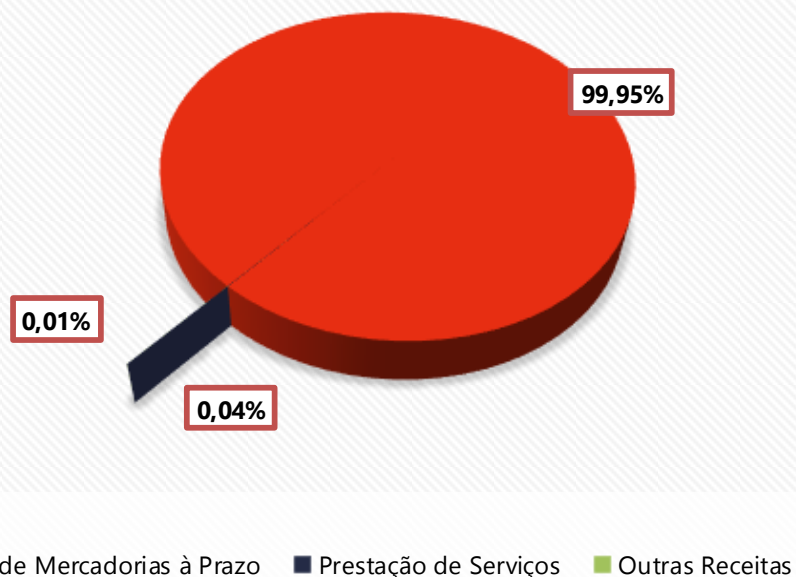
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



### Distribuição da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

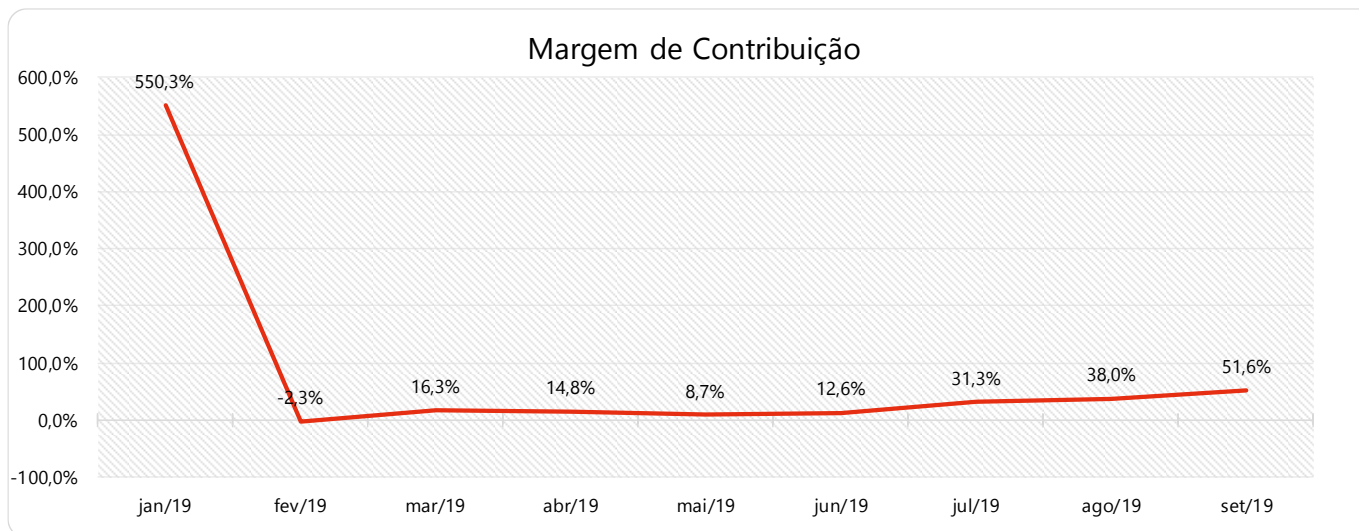
No mês de setembro de 2019, a Recuperanda apresentou receita na ordem de R\$ 316 mil, advinda da venda de mercadorias a prazo. No período de agosto a setembro de 2019, a Recuperanda demonstrou um aumento de 7,1% nas Receitas, ou seja, R\$ 21 mil.



## 9.6.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Devoluções s/Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos s/Vendas	-1	-96	-392	-266	-265	-204	-113	0	-88
Custo das Vendas	181	-96.015	-217.434	-174.002	-224.051	-215.059	-137.452	-183.175	-153.061
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>220</b>	<b>-2.204</b>	<b>42.349</b>	<b>30.201</b>	<b>21.425</b>	<b>30.992</b>	<b>62.796</b>	<b>112.149</b>	<b>163.188</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>550,3%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>16,3%</b>	<b>14,8%</b>	<b>8,7%</b>	<b>12,6%</b>	<b>31,3%</b>	<b>38,0%</b>	<b>51,6%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Os custos variáveis demonstrados pela Recuperanda representaram 48,4% do faturamento do mês. A Margem de Contribuição finalizou positiva em R\$ 163 mil e representou um percentual de 51,6% sobre o faturamento.



### 9.6.3. Evolução das Despesas Fixas

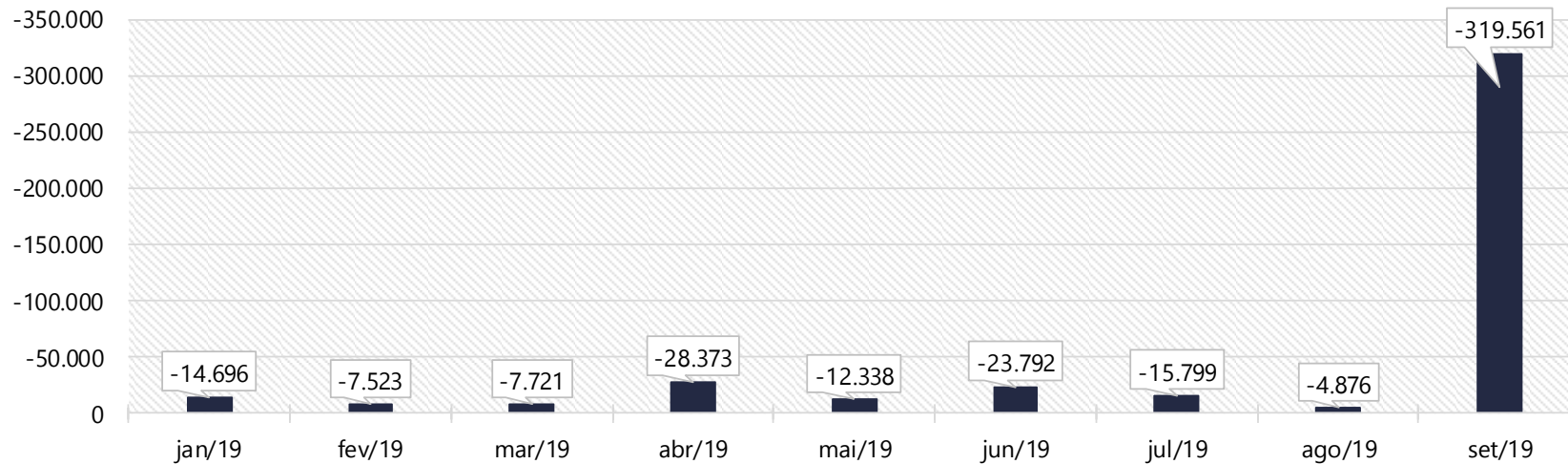
Despesas fixas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	% Acum.
Outras Despesas	0	0	0	0	0	-16.680	-8.607	0	-317.023	78,8%
Honorários Contábeis	-12.500	0	-2.530	-21.668	-2.500	-2.000	-2.000	0	0	88,7%
Energia Elétrica	0	0	-2.882	-3.050	-6.315	-2.293	-2.185	-2.219	0	93,0%
Retirada Pro Labore	-1.996	-1.996	-1.996	-1.996	-1.996	-1.996	-1.996	-1.996	-1.996	97,2%
Despesas Recuperação Judicial	0	-5.328	0	0	0	0	0	0	0	98,4%
Materiais de Uso e Consumo	0	0	-60	-639	-778	-624	-811	-72	-342	99,2%
Salários + Encargos + Outros Proventos	-200	-200	-200	-200	-200	-200	-200	-200	-200	99,6%
Serviços de Terceiros	0	0	-15	-820	-550	0	0	-390	0	100,0%
Água e Esgoto	0	0	-25	0	0	0	0	0	0	100,0%
Impostos e Taxas	0	0	-14	0	0	0	0	0	0	100,0%
Aluguel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Despesas com Veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Manutenção de Instalações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Telecomunicações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
<b>Total</b>	<b>-14.696</b>	<b>-7.523</b>	<b>-7.721</b>	<b>-28.373</b>	<b>-12.338</b>	<b>-23.792</b>	<b>-15.799</b>	<b>-4.876</b>	<b>-319.561</b>	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

As despesas fixas no mês de setembro de 2019 apresentaram saldo de R\$ 319 mil, representando 101% do faturamento do mês. Percebe-se que no período de agosto a setembro de 2019, as despesas apresentaram aumento de R\$ 314 mil, tendo a rubrica "Outras Despesas" a principal responsável por essa alta, em virtude das perdas por inadimplências. A rubrica de Outras Despesas representou 78,8% do total das despesas acumuladas de janeiro a setembro de 2019.



### Evolução das Despesas Fixas



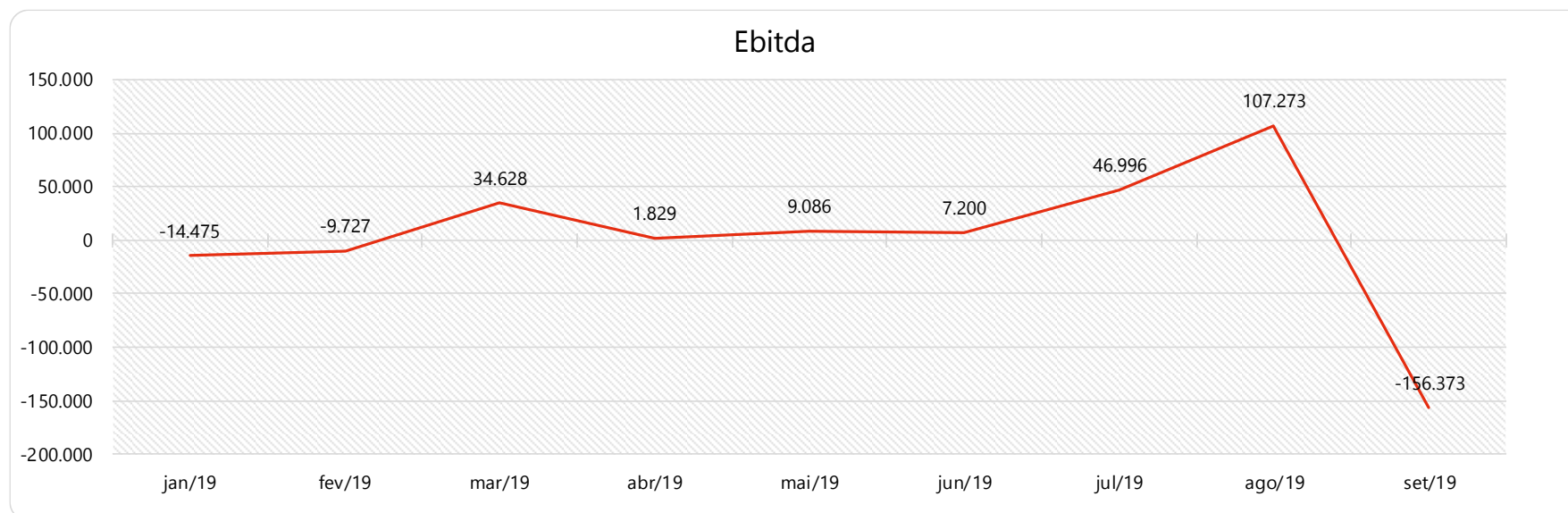
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



#### 9.6.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
( = ) Margem de Contribuição	220	-2.204	42.349	30.201	21.425	30.992	62.796	112.149	163.188
( - ) Despesas Fixas	-14.696	-7.523	-7.721	-28.373	-12.338	-23.792	-15.799	-4.876	-319.561
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-14.475</b>	<b>-9.727</b>	<b>34.628</b>	<b>1.829</b>	<b>9.086</b>	<b>7.200</b>	<b>46.996</b>	<b>107.273</b>	<b>-156.373</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

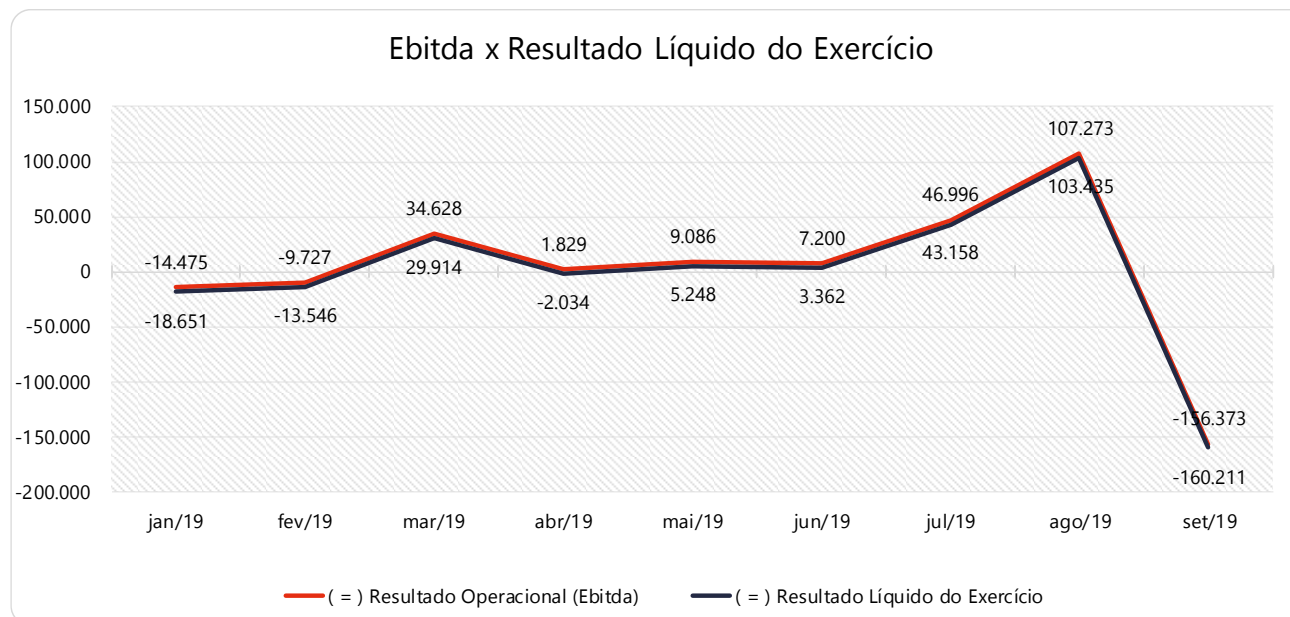
Mesmo com uma Margem de Contribuição positiva, a Recuperanda não conseguiu cobrir as despesas fixas do mês de setembro 2019, gerando um Ebitda negativo na ordem de R\$ 156 mil, ou seja, 49,4% sobre o faturamento do mês, sendo o maior Ebitda negativo auferido desde janeiro de 2019.



### 9.6.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-14.475</b>	<b>-9.727</b>	<b>34.628</b>	<b>1.829</b>	<b>9.086</b>	<b>7.200</b>	<b>46.996</b>	<b>107.273</b>	<b>-156.373</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-338	19	-876	-25	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-18.651</b>	<b>-13.546</b>	<b>29.914</b>	<b>-2.034</b>	<b>5.248</b>	<b>3.362</b>	<b>43.158</b>	<b>103.435</b>	<b>-160.211</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-18.651</b>	<b>-13.546</b>	<b>29.914</b>	<b>-2.034</b>	<b>5.248</b>	<b>3.362</b>	<b>43.158</b>	<b>103.435</b>	<b>-160.211</b>
( - ) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-18.651</b>	<b>-13.546</b>	<b>29.914</b>	<b>-2.034</b>	<b>5.248</b>	<b>3.362</b>	<b>43.158</b>	<b>103.435</b>	<b>-160.211</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Com Ebitda negativo, após a incorporação das Depreciações e Amortizações de R\$ 3 mil, a Recuperanda fechou o período com o Resultado Líquido do Exercício negativo na ordem de R\$ 160 mil, portanto, 50,6% sobre o faturamento de setembro de 2019, sendo diferente do mês anterior que auferiu um lucro de 35%. Destaca-se que o resultado de setembro foi o pior resultado auferido desde janeiro de 2019.





## 10. Acompanhamento dos Questionamentos

Solicitações / Questões em aberto	Follow-up
<p>Constam 03 funcionários no quadro laboral da Recuperanda, tendo em vista que na avaliação das despesas fixas não foi identificado valor correspondente a estas despesas, solicitamos à Recuperanda que nos informe como estão sendo contabilizadas tais despesas.</p>	<p>A Recuperanda informou por telefone que os funcionários não estão registrados.</p>



## 11. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de setembro de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 316 mil no mês de setembro de 2019, valor acima do ponto de equilíbrio estimado em R\$ 221 mil, para honrar com o pagamento das despesas, custos, depreciações e encargos financeiros do mês. Entretanto mesmo faturamento acima do PE neste mês obteve prejuízo em detrimento dos altos valores de despesas com perdas por inadimplência.

**Margem de Contribuição** - É o resultado das vendas após dedução dos custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em setembro de 2019, as empresas obtiveram uma margem de 51,6% sobre o faturamento, sendo que no acumulado do ano 2019 alcançou uma margem média de 24,8%.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em setembro de 2019, as empresas apresentaram um Ebitda de - 49,7% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 156 mil, pois a sobra de margem não foi suficiente para cobrir as despesas elevadas contabilizadas no mês.

**Resultado Líquido do Exercício** - É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em setembro de 2019, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 160 mil e acumulam em 2019 um resultado negativo de R\$ 9 mil.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 694 mil, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 1,9 milhão, suficiente para cobrir 283% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Porém, observa-se que a Recuperanda mantém um endividamento em torno de 126% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não poderão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

